

editorial

O silêncio de Orlando

O movimento grevista dos servidores de São Bernardo entra hoje no terceiro dia consecutivo sem que o prefeito Orlando Morando (PSDB) tenha manifestado qualquer interesse de chamar os representantes dos funcionários públicos para conversar. A falta de diálogo e o mistério acerca do índice de reajuste salarial a ser proposto pelo governo levaram os profissionais a cruzar os braços na cidade, prejudicando o atendimento do público. Para forçar a abertura de negociação, que já deveria ter ocorrido há muito tempo, os trabalhadores da administração direta e das autarquias pretendem realizar protesto na sessão ordinária de hoje na Câmara.

É de se perguntar por que o prefeito resolveu tratar com tamanho descaso funcionários que “dão o melhor de si para atender a população”, na definição feliz e precisa da vereadora Ana Nice (PT). O que os servidores fizeram para que Orlando simplesmente deixasse de se sentar à mesa de negociações e resolvesse enviar o projeto de reajuste diretamente para a Câmara, onde detém o apoio irrestrito da maioria dos vereadores, como se os próprios trabalhadores não tivessem o direito de, ao menos, expressar suas necessidades e seus anseios? Ou tudo não passa de birra do tucano, cujos autoritarismo e arroubos antidemocráticos são de há muito conhecidos?

O sindicato cobra reajuste salarial de 17,14% para todos os profissionais. Ao não se manifestar sobre a expectativa da categoria, o governo de São Bernardo sonega à opinião pública argumentos que permitiriam a formação de convicção sobre a legitimidade ou não do pleito trabalhista. Seja lá qual for o desfecho do movimento que pretende comparecer ao Poder Legislativo nesta quarta-feira, a torcida é para que haja entendimento entre as partes de modo a resultar no imediato retorno ao trabalho. A cada dia que passa, a greve prejudica com mais intensidade os cidadãos são-bernardenses, que nada têm a ver com a divergência entre servidores e Executivo.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2